



Autonomia do paciente no uso de videochamada

Em artigo publicado dia 6 de maio no jornal O Estado de S. Paulo, o Cremesp defendeu a autonomia do paciente no uso de videochamada.

Para o Conselho, o respeito ao princípio bioético da autonomia do paciente em decidir sobre práticas médicas a serem (ou não) realizadas em seu corpo deve ser aplicado também às videochamadas. “A questão ganha ainda maior relevância quando as videochamadas são realizadas nas UTIs, em que os pacientes estão intubados, invadidos com sondas e cateteres e, por vezes, sedados e incapazes de manifestar suas vontades”, diz o órgão.

Assim, o Cremesp defende que o real detentor do poder de autorizar ou não a videochamada é o paciente. E que essa ferramenta de comunicação deve ser utilizada de forma ética, permitindo a interação entre pacientes e seus familiares em situações que impossibilitam o contato pessoal entre eles du-

rante a internação em hospital, posição expressa na Resolução Cremesp nº 347/2021.

No artigo publicado, o coordenador de Comunicação do Cremesp, Edoardo Vattimo, afirma que permitir o uso da videochamada “é um ato de dignidade e humanidade”, mas isso apenas se o paciente consentir. “Apesar da importância desse contato virtual, é preciso ponderar que o paciente possa preferir que a sua família tenha como última lembrança, por exemplo, o último almoço juntos, em que o doente estava feliz e sorridente, e não sua imagem em que aparece sedado e intubado na UTI. Por mais angustiante ao familiar, nessa situação, deve prevalecer a vontade do doente, obtida com base em seus valores únicos e personalíssimos, incluindo o respeito à sua privacidade, dignidade e sigilo, que orientam uma medicina digna e humana”.

Leia o artigo na íntegra em <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/a-autonomia-do-paciente-nao-pode-morrer-nas-utis/>



Global Summit Telemedicine & Digital Health 2021

Save the Date!

A 3ª edição do Global Summit Telemedicine & Digital Health, realizada pela Associação

Paulista de Medicina (APM), em parceria com o Transamerica Expo Center, será nos dias 9 a 12 de novembro, em formato virtual. Este ano, maior e mais relevante encontro sobre telemedicina e saúde digital da América Latina terá como tema central “Transformação digital a serviço da vida”.

A expectativa é que o Global Summit de 2021 tenha a participação de 3 mil congressistas, que terão a oportunidade de acompanhar uma programação científica de alto nível, que irá proporcionar o encontro com os maiores players e especialistas em

mais de 100 horas de evento, com conteúdo exclusivo. Serão aproximadamente 200 palestrantes internacionais e nacionais, que apresentarão seus conhecimentos, experiências e visões, em conferências, painéis, palestras e salas de negócios, em um formato 100% digital, em uma plataforma totalmente customizada, para proporcionar aos participantes experiências virtuais únicas na seleção das palestras e na interação das salas das apresentações.

Saiba mais:

<http://telemedicinesummit.com.br/>

7 passos para inovar por meio da gestão de cuidados

Nesse artigo, vou mostrar a você uma maneira simples e, ao mesmo tempo inovadora, de se oferecer serviços aos pacientes de clínicas e consultórios privados por meio da personalização da assistência centrada na gestão de cuidados.

O distanciamento social causado pela pandemia da Covid-19 trouxe vários desafios e inovações para todos os setores da economia.

E no atendimento em clínicas e consultórios privados não foi diferente.

A diminuição da procura por consultas presenciais, que ainda se mantém mais baixa, acelerou a necessidade de inovação.

A implantação da gestão de cuidados resgata uma medicina mais humana e a satisfação profissional de ser valorizado, enquanto assumimos um papel ainda mais importante na saúde de nossos pacientes.

Minha proposta é mudar o seu conceito de profissional que oferta consultas a um valor fixo, para um profissional que oferece um acompanhamento personalizado de cuidado para seus pacientes.

A virada da chave

Com o aumento exponencial da informação e opções de escolha em todas as áreas, a necessidade do ser humano em se sentir especial e cuidado tem crescido.

Entretanto, na contramão dessa tendência, os profissionais de saúde ainda buscam ganhar mais por meio da oferta de serviços baseada em número de atendimentos.

E, como consequência, pouco tempo dedicado para cada paciente, aumento da insatisfação, mais chance de erros etc.

Todo raciocínio parece estar em torno do valor da consulta, no direito ao retorno, e no número de consultas que se consegue realizar por mês.

Precisamos mudar essa visão, e não mais nos enxergarmos como um profissional que vende seu tempo para alguém ir até você para receber um diagnóstico e um tratamento e depois ter direito a um retorno.

E sim como uma referência, um parceiro terapêutico, um cuidador...

Para isso, precisamos pensar um pouco fora da caixa.

A seguir, trago uma maneira simples de implantar essa mudança na sua clínica ou seu consultório.

Vamos lá?

1) Ouça sua carteira de pacientes

Lógico que você conhece seus pacientes, pois já os consultou no mínimo uma vez.

Entretanto, não é a essa categoria de conhecimento que estou me referindo.

Eu estou me referindo a ouvir as necessidades deles, que vão além das queixas da anamnese.

Quais são as necessidades de cuidados dos seus pacientes?

Quais categorias de serviços você poderia oferecer, além das consultas, que fariam o seu paciente se sentir mais próximo e cuidado por você?

Você pode fazer esses questionamentos para seus pacientes, seja de forma direta, até mesmo nas consultas.

Ou pedir para alguém da sua equipe fazer.

Ou ainda, utilizar de ferramentas como formulários de pesquisa (SurveyMonkey, Google Forms, Typeform etc.).

A forma não importa muito. O importante é estabelecer essa categoria de canal de comunicação com eles.

2) Defina uma lista de problemas mais comuns




NOSSOS EXAMES

- EXAMES LABORATORIAIS	- BIÓPSIAS/PUNÇÕES
- MEDICINA NUCLEAR/ PET CT	- DENSITOMETRIA ÓSSEA
- ULTRASSONOGRRAFIA	- MAMOGRAFIA
- ELASTOGRAFIA	- MAMOTOMIA
- DOPPLER 3D	- RADIOLOGIA DIGITAL
- TOMOGRAFIA MULTISLICE (ANGIOTOMOGRAFIA CORONARIANA)	- RESSONÂNCIA 3T (EXAMES DE CORAÇÃO)

NOSSAS UNIDADES

- São José dos Campos | 3797-5411
- Jacaré | 3797-5411
- Pindamonhangaba | 3644-1516
- Taubaté | 3621-1004

AGENDE SEUS EXAMES, CUIDAR DE VOCÊ É AGORA!

Responsável Técnico:
Dr. Arilton José dos Santos Carvalho- CRM 28348/SP

PLANI.COM.BR



IOV 25 ANOS

25 anos na luta contra o câncer.





Dr. Carlos Flávio Turci
 Responsável Técnico
 CRM-SP27301

IOV.COM.BR

Dependendo da sua profissão/especialidade, existe um conjunto de problemas para os quais você está mais preparado a oferecer ajuda. Então faça uma lista que represente o seu 80/20: liste cerca de 20 problemas que estejam presentes em cerca de 80% dos seus atendimentos.

Depois da lista definida, selecione todos os problemas de saúde que possam ser classificados por risco ou gravidade. Por exemplo, se hipertensão arterial faz parte dos problemas que você acompanha, diferencie, por exemplo, em risco alto/médio/baixo. Defina os critérios para cada risco e reclassifique, quando necessário. A necessidade de cuidados de um paciente com uma pressão descontrolada, ou com risco cardiovascular alto diferirá da necessidade de um paciente com sua pressão controlada.

3) Defina quais cuidados precisam ser dedicados para cada problema/risco

Com sua lista de problemas em mãos, para cada problema/risco você irá definir quais serão os cuidados a serem oferecidos. Alguns cuidados, você mesmo vai oferecer, outros você terá que encaminhar, mas fará o acompanhamento da sua execução.

Dentre os cuidados possíveis estão: atendimentos presenciais; atendimentos à distância (teleconsulta); atendimentos domiciliares; solicitação de exames; encaminhamentos; contatos via telefone ou WhatsApp; procedimentos de consulta; grupos de educação em saúde.

Além da definição dos cuidados para cada problema/risco, você também deve determinar com qual periodicidade executará esses cuidados, e quem será o responsável por organizar tudo isso.

4) Diversifique os serviços que você oferece a seus pacientes

Essa é uma ação disruptiva para a maioria dos profissionais, e tem a ver com a lógica da consulta com duração e valor padrão.

Que profissional minimamente interessado em seus pacientes não gostaria dedicar pelo menos 1 hora na primeira consulta? Então, por que não fazemos isso? Provavelmente porque o raciocínio da consulta com duração e valor padrão não permite.

Onde está escrito que não podemos oferecer diferentes atendimentos, com tempos e valores diferentes, dependendo da necessidade do paciente?

Na verdade, são duas quebras de paradigma. Primeiro, que a consulta presencial não deve ter sempre o mesmo tempo de duração e o mesmo

valor. E, segundo, que a consulta presencial não é a única forma de você oferecer serviço de saúde para seus pacientes.

a) A consulta presencial pode ser dividida em várias categorias, conforme o tempo.

b) A teleconsulta está autorizada no Brasil, em caráter temporário (Portaria nº 467 de 20 de março de 2020). Ganhou muita força com a pandemia, ainda que enfrente uma alta resistência da classe médica. Lembrando que a teleconsulta é uma das opções nos cuidados de acompanhamento, e não a única.

c) Comunicação por mensagem de texto e voz - Para o paciente, essa troca de mensagens é de fundamental importância, pois possibilita tirar dúvidas pontuais sem a necessidade de fazer uma nova consulta. Para o médico, a questão que mais pega é a divisão entre a vida profissional e a vida pessoal. Isso pode ser facilmente resolvido com dois aparelhos ou um só, com dois chips.

d) Atendimento domiciliar - Atendimento domiciliar não significa somente atendimento de acamados. Você pode deixar um horário por dia exclusivo para essa categoria de atendimento, por exemplo. O que vai definir se vale a pena oferecer essa opção é a voz de seus pacientes, conforme sugerir no passo 1.

JORNAL DO
MÉDICO

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
AMB ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

www.apmsjc.com.br

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina São José dos Campos • Presidente – Othon Mercadante Becker • Vice-presidente – David Alves de Souza Lima • 1º Tesoureiro – Gilberto Benevides • 2º Tesoureiro – Pedro Roberto Alves Ribeiro • 1º Secretário – Luiz Alberto Vantine • 2º Secretário – Pedro Luiz de Brito • Diretores de Defesa Profissional – Israel Diamante Leiderman e Cesar Massami Yukita • 1º Diretores Científicos – João Manoel Theotônio dos Santos e Odeilton Tadeu Soares • Diretora de Comunicações – Nathalia Caterina • Diretor Social – João Manuel F. Simões de Carvalho Maio • Diretores Culturais – Roberto Schoueri Jr. e Galiano Brazuna Moura • Diretores de Esportes – Fabio da Silva Baptista e Walter Rodrigo Miyamoto • Conselho Fiscal – Sérgio dos Passos Ramos, Antonio Celso Escada, Margarida Fernandes Alves Isaac, Jerônimo Ruiz Centeno • Delegados junto à APM Estadual – Francir Veneziani Silva e Renato Poli Veneziani Sebbe • Jornalista Responsável: Ana Paula Soares - Mtb. 18.368 • Projeto Gráfico: Urizzi DesignLab • Diagramação/edição: Guilherme Cardozo • Tiragem desta edição: 1.700 Exemplares. • Toda matéria assinada é de responsabilidade do autor.

IMPORTANTE

A APM São José dos Campos esclarece que o conteúdo do material publicitário encartado no Jornal do Médico é de exclusiva responsabilidade do anunciante. A APM se reserva o direito de recusar a divulgação de conteúdos não condizentes com a ética médica e a legislação vigente.

UroCenter

Única clínica de Urologia do Vale do Paraíba com serviços de consultas, procedimentos de pequeno porte, litotripsia extracorpórea, cirurgias, videolaparoscopia e cirurgia robótica.

DR. MARCO ANTONIO FIORAVANTE • CRM-46027/SP

CORPO CLÍNICO: Jorge Cezar P. de Castro | Marco Antonio Fioravante
José Ronaldo Bigatão | Luiz Antonio Bonetti | Mario Henrique Bavaresco

Rua Marcondes Salgado, 28 - V. Adyana - S.J. Campos - SP | (12) 3923-1002 | 3519-3390

Mãe é sinônimo de cuidado, e cuidar é o que nos inspira.

50 ANOS Unimed São José dos Campos Há meio século cuidando de você

Unimed São José dos Campos CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

e) "Close friends" - Que tal oferecer a oportunidade de os seus pacientes terem acesso a uma categoria de conteúdo exclusivo seu? Oferecer lives exclusivas para os pacientes que tiverem direito a essa categoria de serviço? Oferecer encontros temáticos para falar sobre um tema e tirar todas as dúvidas sobre esse tema?

f) Plano de cuidados - A organização de quais cuidados, e em que prazo, conforme os problemas e riscos dos seus pacientes é o primeiro passo para essa categoria de serviço. Para isso, é fundamental que você tenha um software como a Communicare, que te ofereça essa organização de forma simples e rápida. Com tudo organizado, atribua a um membro da sua equipe a responsabilidade de ligar ou mandar mensagens, conferindo se os cuidados que você solicitou estão sendo realizados.

5) Atribua um valor para cada serviço oferecido

Com a oferta de serviços definida, agora precisamos definir seus valores. A maneira mais fácil é definir um valor/hora que você julga que seu tempo vale x o valor que as pessoas pagariam, e fracionar esse valor conforme o tempo definido para cada serviço.

Mas queria romper também um pouco esse

paradigma. Para tanto, faço duas perguntas importantes:

Quanto valor você está realmente gerando para seus pacientes? Qual a melhor estratégia de precificação, dependendo dos serviços?

6) Coloque mais esforço na fidelização da carteira atual que na busca por mais pacientes

Percebo muitos profissionais bastante preocupados em atrair novos pacientes, esquecendo da carteira que já possuem. Quanto menos pacientes (exceto atividades em grupo) consumirem toda sua gama de serviços, melhor. É melhor um paciente usufruir de 5 serviços que você ofereça, do que 5 pacientes usufruírem cada um de um serviço.

7) Planeje e execute

Talvez este seja o ponto mais desafiador de todos. Em primeiro lugar, se você não se sente à vontade para organizar tudo o que criou em pacotes, cobrar e divulgar a seus pacientes, peça ajuda. Invista tempo naquilo que você é realmente bom, o cuidado dos seus pacientes.

Concluindo, a assistência à saúde privada pode causar alguns conflitos na cabeça dos profissionais de saúde. Na minha causou por muito tem-

po. Porém, hoje, tenho claro que nosso sistema de saúde, infelizmente, não dá conta, nem de longe, de toda a demanda de assistência à saúde que temos.

Por outro lado, a assistência privada, só pelo fato de ser cobrada não precisa ser cruel e injusta. E, para mim, está claro que o caminho é trabalhar com uma medicina humana e centrada na gestão de cuidados, que gere valor de verdade para as pessoas. Na qual os pacientes se sintam acolhidos e com suas necessidades de saúde atendidas. E os profissionais, satisfeitos por terem seu trabalho reconhecido, valorizado e com o sentimento de dever cumprido.



Heitor Tognoli

Especialista em Medicina de Família e Comunidade. Mestre em Saúde da Família. Atualmente, é CEO da

Communicare - o prontuário eletrônico mais intuitivo do Brasil. Baseado no método SOAP e feito de médico para médico.

(A íntegra deste artigo, com detalhes e exemplos, está disponível em www.apmsjc.com.br)

ELIMINE O VÍRUS DA GRIPE E MANTENHA A IMUNIDADE E OS BONS MOMENTOS EM ALTA.

VIDA EXTRA

Com a vacina quadrivalente, você garante **proteção ampliada** contra quatro variações do vírus da gripe.

VACINE-SE CONTRA A GRIPE

R.T.: Dra. Luciana Campos, CRM 108293-SP

Vacine-se quando e onde quiser realizando o agendamento pelo site loja.sabin.com.br

www.sabin.com.br
☎ 12 2138-9500
📞 61 3012-8399



Curta nossa página no Facebook!
[@apmregionalsjc](https://www.facebook.com/apmregionalsjc)



Siga-nos no Instagram
[@apmsjcampos](https://www.instagram.com/apmsjcampos)

**A APM É LIVRE
PARA DEFENDER
O MÉDICO E A MEDICINA.
PARA SER LIVRE, PRECISA SER FORTE.
SEJA SÓCIO DA APM.**

Ligue hoje: 3922-1079.

Mande um e-mail: apm@apmsjc.com.br
ou WhatsApp: 98303-4682.

Tecnologia e novas tendências na medicina

A tecnologia é uma grande norteadora dos principais avanços que a medicina vem alcançando nos últimos tempos, possibilitando rápidas transformações na área da saúde.

As inovações atingem todo o processo, desde o primeiro atendimento do paciente, passando pelo monitoramento de seus dados e até mesmo possibilitando que o próprio paciente faça o acompanhamento de seus sintomas.

Alguns exemplos de novas tecnologias que têm impactado na saúde e na medicina são a realidade virtual, a “internet das coisas”, a inteligência virtual, a análise de dados para prevenção de doenças e execução de tratamentos e a “Telemedicina”.

A telemedicina evoluiu sobremaneira durante os últimos tempos e veio para ficar, estando permitida a teleconsulta realizada diretamente entre médico e paciente, enquanto durar a pandemia provocada pelo novo Covid-19, nos termos da Lei 13.989/20.

São diversos os benefícios que vieram juntamente com a telemedicina, que ampliou caminhos, tais como otimização do tempo dos atendimentos, maior agilidade dos tratamentos e entrega de resultados, redução do tempo de espera para consultas, e até mesmo a possibilidade de armazenamento de dados em ambiente mais seguro.

Consequentemente, algumas inovações tecnológicas se mostram arrojadas e aprimoram a prática da telemedicina, sendo fundamentais para a sua evolução. É o caso da tecnologia 5G, amplamente utilizada por diversos países do mundo.

A tecnologia 5G possibilita a interação em tempo real, por meio digital. Introduz no conceito da saúde novas oportunidades, que podem variar desde a realização de consultas remotas, até mesmo a implementação de hospitais inteligentes. Esta modalidade garante a transferência de dados de forma mais rápida, em um ambiente de conexões mais confiáveis.

A medicina e saúde ganham sobremaneira com isso. As tecnologias 5G envolvem diretamente possibilidades de uso e interação com dispositivos inteligentes, que interagem com o paciente, chegando até mesmo ao uso de realidade aumentada durante cirurgias e procedimentos médicos. Embora ocorra um investimento, em contrapartida há o aumento do rendimento dos serviços e profissionais de saúde e maior assertividade, trazendo melhor resultado e economia de tempo e redução do custo final.

O intenso desenvolvimento de dispositivos e aplicativos desempenha papel importante na identificação e prevenção de muitas doenças.

A aplicação da realidade virtual nos tratamentos possui inúmeras utilidades, sobretudo no controle de dores e alguns transtornos. Estima-se que nos Estados Unidos essas tecnologias são tão inerentes ao cotidiano, que houve investimento de cerca de 5 bilhões de dólares nessa área. E, à medida que se evidencia melhoras no bem-estar dos pacientes, a adesão aos tratamentos aumenta.

A tendência de tecnologia aliada à saúde traz melhoria para toda a área, tornando qualificada a experiência do paciente, devido ao ganho de eficiência por parte dos serviços.

Do mesmo modo, a IA (Inteligência Artificial) é base do conceito dos dispositivos de realidade virtual e aumentada, caracterizada pela possibi-

lidade de processamento de informações e fornecimento de dados para tomada de decisões de modo semelhante ao humano.

Exemplo clássico é a cirurgia com robôs, que traz avanços significativos para a medicina, vez que possibilita movimentos mais precisos e acesso direcionado ao corpo humano, tornando a intervenção do médico mais eficaz e eficiente. Vale ressaltar que, segundo dados, o Brasil ocupa o ranking dos países em que se realiza a maior quantidade de cirurgias robóticas da América Latina.

A tecnologia jamais irá substituir o papel do profissional de medicina e da saúde, mas deve ser vista como uma grande aliada, necessária à evolução sobretudo da medicina preventiva, que é consubstanciada na atuação mais precoce, direcionada na prevenção e não exclusivamente na cura.

Com isto, é possível até mesmo se prevenir e controlar epidemias, reduzir custos, diminuir fraudes, possibilitar maior controle de consumo de medicamentos, aumentar os resultados econômico-financeiros e humanizar o atendimento médico e de saúde, incrementando a eficiência da prestação de serviços.



Juliana Hasse

Advogada com MBA em gestão empresarial com ênfase em Saúde, especializada em Direito Médico e Hospitalar, especialista em Direito da Saúde e de Dados em Saúde.

Webinar APM debate Medicina 4.0 e inovações na área

No dia 25 de maio, a Associação Paulista de Medicina realizou mais uma edição de seus webinars. Transmitido ao vivo pelo YouTube, debateu o tema Medicina 4.0 e a incorporação da inovação na área médica - com apresentação dos presidentes da APM, José Luiz Gomes do Amaral, e da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, e moderação dos diretores de Defesa Profissional das entidades, Marun David Cury e Roberto Lofti Junior e José Fernando Macedo, respectivamente.

O palestrante convidado foi o médico e deputado federal Pedro Westphalen, vice-presidente da Confederação Nacional da Saúde e presidente da Frente Parlamentar de Imunização da Câmara dos

Deputados, que trouxe informações e referências sobre como os sistemas inteligentes estão criando oportunidades nos tratamentos e prevenção de diversas doenças.

O webinar está disponível no YouTube: <https://youtu.be/xad-m0Ke5lo>



O Serviço de Hematologia agora é Hemacore

Com 40 anos de atuação, o
mais completo centro
de diagnóstico e
tratamento de doenças do
sangue do Vale do Paraíba
ganha nova marca e
endereço



Aqui você encontra nosso reconhecido
atendimento de excelência em um novo ambiente
especialmente planejado para oferecer mais **conforto!**

- *Infraestrutura completa*
- *Hematologia geral, Onco-hematologia e Hematologia pediátrica*
 - *Atendimento aos principais planos de saúde*
- *Laboratório especializado em doenças do sangue*
 - *Transplante autólogo de medula óssea*



Hemacore
Centro de Hematologia

*Nossa especialidade é cuidar
da saúde do seu sangue!*

www.hemacore.com.br

DR. CLÁUDIO PESSOA DE MELO
DIRETOR TÉCNICO
CRM: 27.743-SP / RQE Nº: 17174

NOVO ENDEREÇO

São José dos Campos • Rua Teopompo de Vasconcelos, 147 - Vila Adyana
Jacareí • Rua Rui Barbosa, 379, 3º andar, sala 304 - Centro

Tel.: (12) **3519 3290** /  **12 99632 8441**